

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NUMA PERSPECTIVA DE COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO ANGOLANO**La educación ambiental desde una perspectiva comunicativa ambiental en el contexto universitario angolano****Environmental education from an environmental communicative perspective in the Angolan university context**M. Sc. Inocencio José Lumbo Dombaxe^{1*}, <http://orcid.org/0000-0002-3299-6725>Dr. C. Adaris Parada Ulloa², <http://orcid.org/0000-0002-7797-1011>¹ Universidad Agostinho Neto, Angola² Universidad de Oriente, Cuba*Autor correspondente. e-mail idombaxe@yahoo.es

Para citar este artículo: Lumbo Dombaxe, I. J. e Parada Ulloa, A. (2025). Educação ambiental numa perspectiva de comunicação ambiental no contexto universitário angolano. *Maestro y Sociedad*, 22(2), 1346-1350. <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

RESUMO

Os problemas ambientais constituem uma das maiores preocupações da humanidade. A relação que deve existir entre natureza e sociedade torna-se cada vez mais controversa e o seu desenvolvimento provoca degradação ambiental, a degradação ambiental, onde a desigualdade social, a pobreza extrema e o risco de colapso ecológico são alguns dos sinais de crise neste mundo globalizado. Em Angola o índice de poluição ambiental é muito elevado, o que nos leva a reflectir sobre isso, e a que as comunidades participem em projectos sociais para combater o desconhecimento relativamente aos problemas ambientais e a urgência de os enfrentar. Precisamente, a apresentação apresentada aborda, desde a Introdução, a justificação científica do problema que se coloca, daí o objectivo de mostrar os resultados alcançados na investigação cujo resultado visa promover comportamentos adequados nos estudantes universitários em relação ao ambiente e aos seus problemas na Escola Superior Pedagógica do Bengo, em Angola, a partir do desenvolvimento da educação ambiental numa perspectiva comunicativa ambiental. São apresentados os métodos e técnicas utilizados no diagnóstico e na elaboração da proposta, bem como a sua validação.

Palavras-chave: perspectiva, comunicativa, ambiental, contexto, universidade.**RESUMEN**

Los problemas ambientales constituyen una de las mayores preocupaciones de la humanidad. La relación que debe de existir entre la naturaleza y la sociedad se hace cada vez más controvertida y el desarrollo de ésta provoca, la degradación ambiental, donde la desigualdad social, la pobreza extrema y el riesgo de un colapso ecológico son algunos de los signos de crisis de este mundo globalizado. En Angola el índice de contaminación del medio ambiente es muy elevado lo que lleva a reflexionar en base a ello, y a que las comunidades sean participe desde los proyectos sociales de combatir la ignorancia respecto a la problemática ambiental y la urgencia de enfrentarla. Precisamente la ponencia que se presenta aborda desde la Introducción la justificación científica del problema que se plantea, de ahí el objetivo el objetivo de mostrar los resultados logrados en la investigación cuyo resultado se orienta a promover un comportamiento adecuado en los estudiantes universitarios con relación al medio ambiente y su problemática en la Escuela Superior Pedagógica del Bengo, en Angola, a partir de desarrollar la educación ambiental desde una perspectiva comunicativa ambiental. Se presentan los métodos y técnicas utilizados en el diagnóstico y en la elaboración de la propuesta, así como su validación. En los resultados en síntesis relacionan las regularidades que denotan la lógica interna del proceso teóricamente modelado. Las conclusiones muestran la relación de aquellos con el propósito de la investigación al considerar que las propuestas diseñadas pueden constituir una alternativa de solución a las insuficiencias de la educación ambiental en el

contexto universitario desde una perspectiva comunicativa ambiental.

Palabras clave: perspectiva, comunicativa, ambiental, contexto, universitario.

ABSTRACT

Environmental problems constitute one of humanity's greatest concerns. The relationship that should exist between nature and society is becoming increasingly controversial, and its development leads to environmental degradation, where social inequality, extreme poverty, and the risk of ecological collapse are some of the signs of the crisis in this globalized world. In Angola, the level of environmental pollution is very high, which leads to reflection and for communities to participate in social projects to combat ignorance regarding environmental problems and the urgency of addressing them. Specifically, the paper presented addresses, from the Introduction, the scientific justification of the problem at hand. Hence, the objective is to show the results achieved in the research, the result of which is aimed at promoting appropriate behavior among university students regarding the environment and its problems at the Bengo Higher Pedagogical School in Angola, by developing environmental education from an environmental communication perspective. The methods and techniques used in the diagnosis and development of the proposal, as well as its validation, are presented. The summarized results link the regularities that denote the internal logic of the theoretically modeled process. The conclusions show their relationship to the research objective, considering that the designed proposals can constitute an alternative solution to the shortcomings of environmental education in the university context from an environmental communication perspective.

Keywords: perspective, communication, environmental, context, university.

Recibido: 21/1/2025 Aprobado: 28/3/2025

INTRODUÇÃO

Em Angola o índice de poluição ambiental é muito elevado, o que nos leva a reflectir sobre isso, e a que as comunidades participem em projectos sociais para combater o desconhecimento relativamente aos problemas ambientais e a urgência de os enfrentar. A implementação de políticas educacionais que abordem os problemas ambientais e como contribuir para a sua resolução é uma preocupação do Estado, devido à sua importância e transversalidade na formação profissional. Contudo, este processo ainda não se desenvolveu a partir de uma relação direta entre instituições educativas e comunidades.

São significativas as referências de pesquisadores que abordaram a educação ambiental na formação profissional, como Mc Pherson (2004), Martínez (2004), Ferrer (2005), Cervantes (2006), Rodríguez (2015), Díaz-Granado (2016).), Velázquez (2016), Clavel (2017) e Almanza (2022). Outros autores mais ligados ao contexto angolano como Víctor J. D. (2013, 2014), Francisco M.C. (2015), Bongo J. e outros (2015), Pedro, Ch (2018), referiram-se à educação ambiental no processo pedagógico, às políticas de educação ambiental e à formação da consciência ecológica dos alunos e à relevância da educação ambiental. para a formação de jovens angolanos no ensino secundário.

O estudo realizado demonstra que a literatura existente sobre o tema educação ambiental é extensa, bem como as contribuições teóricas e práticas para o processo em diferentes contextos, ou seja, a formação do profissional no contexto universitário. Contudo, destaca-se a necessidade de formar alunos comprometidos com os problemas ambientais e o seu enfrentamento na perspectiva do processo de educação ambiental, com uma participação protagonizada da comunidade na sua solução, assente numa relação harmoniosa entre sentir, pensar, actuar no contexto universitário angolano está, sem dúvida, exigindo um novo visual.

A partir da análise realizada a partir de diferentes fontes, a revisão documental, a experiência na prática profissional, bem como o diagnóstico factual permitiram-nos identificar como insuficiências que existe uma dicotomia entre o tratamento teórico metodológico do conhecimento ambiental e o comportamento dos estudantes em diferentes contextos de atuação, tratamento educacional insuficiente dos problemas ambientais no contexto universitário, conhecimento limitado por parte dos estudantes universitários sobre a contribuição de sua profissão para a solução dos problemas ambientais e insuficiente protagonismo estudantil nas ações de proteção ambiental nos âmbitos social, natural e cultural.

Isso nos permitiu colocar como problema científico insuficiências no desenvolvimento da educação ambiental no contexto universitário que limitam o comportamento dos alunos em relação ao meio ambiente e seus problemas. Vale dizer que a educação ambiental no contexto angolano enfrenta a falta de uma política

participativa que inclua todos os cidadãos para se sentirem comprometidos com o meio ambiente e procurarem alternativas que contribuam para a resolução dos problemas ambientais. Por isso, é necessário que, por exemplo, a partir do contexto universitário, sejam implementadas formas inovadoras de influenciar numa perspectiva comunicativa que promovam o desenvolvimento de ações em que os estudantes universitários se envolvam ativamente na comunidade, demonstrando conhecimentos e comportamentos conscientes.

O objectivo da apresentação é mostrar os resultados alcançados na investigação cujo resultado visa promover comportamentos adequados nos estudantes universitários em relação ao ambiente e aos seus problemas na Escola Superior Pedagógica do Bengo, em Angola, a partir do desenvolvimento da educação ambiental a partir de uma abordagem ambiental perspectiva comunicativa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para corroborar o problema colocado, é realizada a caracterização do estado atual da educação ambiental no contexto universitário que é desenvolvida com os professores e alunos da Escola Superior Pedagógica do Bengo, em Angola, e para este Clip foi determinado como a população é de 250 alunos do curso diurno dos cursos de Psicologia e Pedagogia, 19 professores do mesmo curso e 5 diretores do centro universitário.

Foram selecionados 80 alunos do segundo ano, 9 professores e 5 gestores como amostra não probabilística e intencional. A aplicação de métodos e técnicas de nível empírico, como observação, levantamento, entrevista, bem como análise documental orientada por indicadores referentes à concepção e implementação da educação ambiental no contexto universitário, à preparação teórica e metodológica dos professores para desenvolver a educação ambiental no contexto universitário e o comportamento ambiental manifestado pelos estudantes universitários, apresentou os seguintes resultados:

- poucos caminhos e formas de atuação do contexto universitário para proporcionar tratamento educativo aos problemas ambientais, que estimulem a participação contextualizada, protagonista e baseada no conhecimento e na contribuição da profissão dos alunos,
- limitações na concepção teórico-metodológica da educação ambiental no contexto universitário, o que dificulta a preparação dos professores para promover maior consciência social e participação ativa de seus alunos na busca de soluções para os desafios ambientais numa perspectiva comunicativa ambiental,
- comportamentos em estudantes universitários que demonstram pouco conhecimento ambiental, protagonismo e envolvimento limitado na solução dos problemas ambientais a partir da ligação ao contexto social, cultural e profissional.

Os métodos utilizados na ordem teórica possibilitaram a interpretação dos dados empíricos encontrados, bem como a elaboração do aparato conceitual ordenado segundo a dialética e lógica interna do processo de educação ambiental. Dentre estes, a análise – síntese proporcionou o desenvolvimento de processos de pensamento lógico que permitiram a concretização da argumentação, bem como a chegada de conclusões parciais e finais durante a investigação.

A abordagem histórico-lógica permitiu aproximar-se dos referenciais teóricos sobre o tema no percurso histórico e aprofundar-se nas suas relações, a partir da análise do enquadramento teórico de diferentes critérios relacionados com a educação ambiental no contexto angolano.

A análise dos referenciais teóricos, empíricos e históricos permitiu revelar limitações no processo de educação ambiental no contexto universitário a partir de uma perspectiva comunicativa ambiental que, verificada através do diagnóstico aplicado, denotou a necessidade de desenvolvimento de um modelo pedagógico contendo as relações dialéticas essenciais deste processo para resolver as deficiências detectadas.

O desenvolvimento da proposta exigiu a utilização de métodos como o holístico – dialético, a transição do abstrato para o concreto, bem como a modelagem, o hermenêutico-dialético na interpretação, compreensão, explicação do processo que é modelado.

O modelo pedagógico de educação ambiental no contexto universitário numa perspectiva comunicativa ambiental revela um novo sistema de relações entre as configurações, qualidades, dimensões, regularidades e o princípio que emerge orientando o processo e que se expressa nas diretrizes metodológicas para sua implementação. na estratégia pedagógica proposta.

A verificação da viabilidade e relevância destes resultados exigiu o recurso a estudos de caso, aos critérios dos especialistas, às oficinas de reflexão e socialização, aos critérios dos utilizadores, à triangulação de métodos e à observação, que visam considerar que as propostas desenhadas podem constituir uma solução alternativa para as insuficiências da educação ambiental no contexto universitário a partir de uma perspectiva comunicativa ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação ambiental numa perspectiva comunicativa ambiental no contexto universitário é considerada como uma construção teórica formal que, com base científica e ideológica, interpreta, desenha e ajusta a realidade que responde a uma necessidade histórica específica; parte da compreensão da educação, ambiental no contexto universitário como processo crucial para formar profissionais capazes de enfrentar os desafios ambientais atuais e futuros; Ao integrar esta educação no currículo académico e ao promover práticas sustentáveis dentro e fora do campus, as universidades podem desempenhar um papel fundamental na criação de uma sociedade mais consciente e comprometida com o ambiente, que beneficie não só os estudantes, mas que também tenha um impacto positivo nas comunidades e ecossistemas locais.

A perspectiva comunicativa ambiental assume-se como a abordagem que integra a comunicação e a educação no contexto dos problemas ambientais, promovendo a consciência social, o conhecimento e a acção em torno da sustentabilidade, para enfrentar os desafios ambientais de uma forma holística na procura de soluções sustentáveis não só a partir da transmissão de informação, mas sim de participação e diálogo que estimulem a reflexão crítica e o compromisso social.

Assim, o carácter pedagógico da proposta evidencia-se na medida em que se ajusta às aspirações da educação angolana, na sua ligação com o contexto social, entrelaçando o instrutivo, o educativo e o comportamental na perspectiva comunicativa, inserido no processo de gestão ambiental. educação no contexto universitário.

As demandas da educação ambiental no contexto universitário são expressão das relações sociais entre os estudantes, que se manifestam no vínculo que existe entre as práticas socioambientais e pedagógicas numa perspectiva comunicativa.

A lógica interna do processo de educação ambiental no contexto universitário na perspectiva comunicativa ambiental apresenta como regularidades:

- Que o processo de educação ambiental no contexto universitário na sua concepção considere os elementos do contexto em que o aluno se desenvolve, ponderando os conteúdos ambientais e os elementos de conhecimento que conotam a avaliação das potencialidades e limitações comunicativas existentes para enfrentar essas situações como um processo de reflexão, mediado pela significação que é gerada na atividade como ação transformadora que dá conta da compreensão comunicativa ambiental.
- Que as atividades geradas para promover a participação dos alunos sejam intencionais com elementos comunicativos que conotam os significados entre o conhecimento ambiental, a informação oferecida pelo contexto e o conteúdo da sua profissão para que possam ser veiculados através das diferentes atividades do processo de ensino educativo. do conhecimento ambiental adquirido como projeção através da participação ativa como amostra de uma disposição que se expressa na comunicação ambiental proativa.
- Que a participação dos alunos nas diferentes atividades seja promovida através do exercício de uma comunicação que não só transmita conteúdos relevantes, mas também implique que possam determinar a utilização de procedimentos adequados ao contexto, ao público e às soluções ambientais no que terá um impacto ao estimular a autonomia a partir do conhecimento e preparo que são capazes de demonstrar, conotando participação ambiental proativa.

CONCLUSÕES

O estudo realizado permitiu revelar limitações no processo de educação ambiental no contexto universitário a partir de uma perspectiva comunicativa ambiental que, verificada através do diagnóstico aplicado, denotou a necessidade de desenvolver uma proposta que oferecesse um novo olhar sobre o processo para resolver o problema. deficiências detectadas. A verificação da viabilidade e relevância sugere que as propostas

desenhadas podem constituir uma solução alternativa para as insuficiências da educação ambiental no contexto universitário numa perspectiva comunicativa ambiental.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos e professores do curso de Psicologia e de Pedagogia da Escola Superior Pedagógica do Bengo, em Angola, pelo contributo no desenvolvimento deste estudo e pelos resultados apresentados.

REFERÊNCIAS

- Almanza. (2022). La formación ambiental con enfoque axiológico del profesional de Geografía. Visión desde la perspectiva martiana. EduSol, 22(Especial).
- Bongo et al. (2015). La historia de la Educación Ambiental una mirada en Angola.
- Cervantes Oliva, J. (2006). Estrategia Educativa para la formación ambiental del Ingeniero Electricista. [Tesis de Doctor. Universidad de Oriente].
- Clavel Hernández, I. (2016). La formación de la identidad ecológica en los estudiantes de la carrera Licenciatura en Educación. Biología-Geografía. [Tesis de Doctor. Universidad de Oriente].
- Díaz-Granado, L. M. (2016). Modelo de formación de la cultura científico–ambiental con enfoque martiano en la educación preuniversitaria. [Tesis de Doctor. Universidad de Granma].
- Ferrer Carbonell, E. A. (2006). Estrategia para la formación ambiental de los ingenieros del perfil Geólogo Minero Metalúrgico. [Tesis de Doctor. Universidad de Oriente].
- Francisco, M. C. (2015). Relevancia de la educación ambiental para la formación de los jóvenes angolanos. [Tesis de Master. Escuela Superior de Educación Bragança].
- Martínez. (2004). La Educación Ambiental para el desarrollo del trabajo comunitario en las influencias educativas". Tesis en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas. Universidad de Holguín. Cuba
- Mc Pherson et al. (2004). La Educación Ambiental en la formación de docentes. Editorial Pueblo y Educación.
- Pedro, C. H. (2018). La educación ambiental y el desarrollo sostenible. Revista orbita pedagógica, 6(1).
- Rodríguez. (2015). Tendencias históricas del desarrollo de la educación ambiental en la formación inicial de futuros profesionales de la educación. Revista Didasc@lia: Didáctica y Educación, VI(2).
- Roque, M. (2003). Estrategia educativa para la formación de la cultura ambiental de los profesionales cubanos del nivel superior orientada al desarrollo sostenible. [Tesis de Doctor. Universidad Pedagógica "Enrique José Varona"].
- Velázquez, Y. R. (2016) La formación holística ambiental en estudiantes de carreras pedagógicas del área de Ciencias Naturales. [Tesis de Doctor. Universidad de Oriente].
- Víctor, J. D. (2013), Dinámica de la formación de los modos de actuación socio-profesional para un desarrollo sostenible como parte de la política empresarial cubana. Revista jurídica del ministerio de público del estado de minas Gerais, 13.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Declaração de Responsabilidade de Autoria

Os autores do manuscrito acima mencionado DECLARAM que contribuíram diretamente para o seu conteúdo intelectual, bem como para a gênese e análise dos seus dados; portanto, podemos assumir publicamente a responsabilidade por ele e aceitamos que seus nomes apareçam na lista de autores na ordem indicada. Além disso, cumprimos os requisitos éticos da publicação acima mencionada, tendo consultado a Declaração de Ética e Má Conduta na Publicação.

M.Sc. Inocencio José Lumbo Dombaxe e Dr. C. Adaris Parada Ulloa: Processo de revisão bibliográfica e redação do artigo.